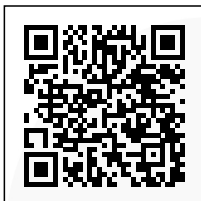


Peste suína clássica

Fôlder / 1985

Cód. Acervo: 13405

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/13405>

Documento gerado em: 07/11/2018 21:15

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Cuidados na vacinação.

- Não vacinar as porcas criadeiras no período do cio e nas últimas semanas de gestação.
- Não vacinar as porcas criadeiras nos primeiros 60 dias após o desmame.
- Não vacinar animais em stress.

Exemplo: - Durante ou logo após o transporte.
- Nos primeiros dias após o desmame.

- Ferver as seringas e agulhas antes de usar.
- Usar vacinas que estejam dentro do prazo de validade.
- Seguir exatamente as instruções contidas na bula que acompanha a vacina.

O que fazer caso ocorra Peste Suína Clássica.

- Quando um porco morre e há suspeita da doença, chamar logo o médico veterinário. Ele vai colher material e enviar para o laboratório para exame.
- Não deixar entrar e nem sair da propriedade animais com suspeita da doença.
- Vacinar novamente todos os animais. Vacinar primeiro os que não tiveram febre.
- Desinfetar e limpar as pocilgas, seguindo as instruções do médico veterinário.

**A VACINA PODE SALVAR ATÉ METADE DO REBANHO,
SE FOR FEITA LOGO APÓS O APARECIMENTO DA DOENÇA.**

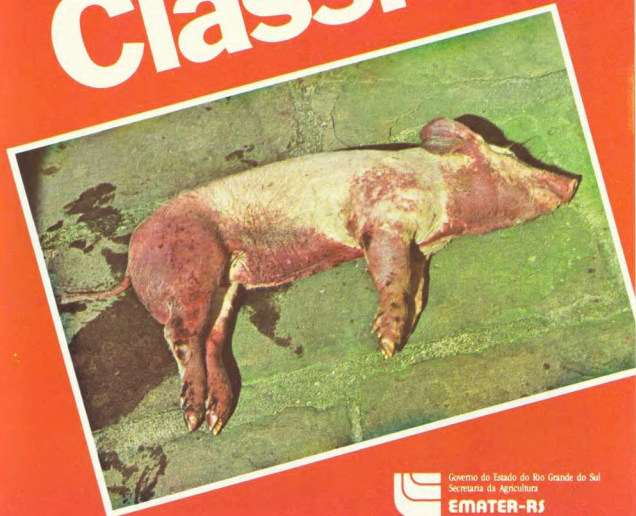
Importante:

- Um só porco cobre o valor de todas as vacinas e sobra dinheiro.
- Um só porco doente pode causar a morte de todo o rebanho.

INFORME-SE MELHOR COM O TÉCNICO DE SUA CONFIANÇA.

Colaboração: IPVDF-SEAGRI
DPA-SEAGRI

Peste Suína Clássica



O que é a Peste Suína Clássica.

A peste suína clássica é uma doença contagiosa causada por vírus que ataca os suínos.

É uma grande inimiga do criador, pois nos casos graves chega a matar todo o rebanho.

Provoca também aborto e morte dos leitões recém-nascidos.

Os animais que sobrevivem à doença, sofrem um grande atraso.

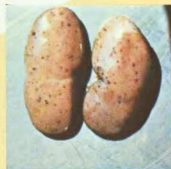
Para evitar a peste suína clássica, a melhor saída é vacinar os animais nas épocas recomendadas pelo médico veterinário.

Além da vacina, é necessário ficar de olho nos porcos, para não deixar escapar qualquer sinal da peste.

AO PRIMEIRO SINAL DA DOENÇA CHAME O MÉDICO VETERINÁRIO

Como se manifesta.

- Falta de apetite.
- Febre, com temperatura acima de 40°C.
- Animais caminham cambaleando.
- Inflamação nos olhos.
- Manchas avermelhadas atrás das orelhas, entre pernas e papada.
- Lesões nos órgãos internos.
 - Hemorragia no baço e nos gânglios.
 - Pontos de sangue nos rins e na bexiga.



Pontos de sangue no rim.



A doença paralisa as pernas traseiras.



Inflamação nos olhos.



Manchas avermelhadas na pele.

Os animais doentes ficam com o pelo arrepiado e se agrupam nos cantos das pocilgas.

O que fazer para evitar.

- Vacinar todos os porcos nas épocas recomendadas pelo médico veterinário.
- Não comprar animais de zonas onde exista a peste suína clássica.
- Comprar somente animais vacinados.
- Deixar os animais comprados em quarentena, isto é, deixar separados dos outros, no mínimo durante 30 dias.

Quando vacinar.

- LEITÕES FILHOS DE PORCAS VACINADAS:
 - A partir dos 60 dias de idade.
- LEITÕES FILHOS DE PORCAS NÃO VACINADAS:
 - A partir dos 14 dias de idade.
- CACHAÇOS:
 - Uma vez por ano.
- PORCAS CRIADEIRAS:
 - Entre 70 e 90 dias de gestação, para proteger os leitões através do primeiro leite.
- ANIMAIS COMPRADOS:
 - Deixar os animais descansar por 3 dias e vacinar.

A VACINA É A MANEIRA MAIS SEGURA PARA CONTROLAR A PESTE SUÍNA CLÁSSICA